



O ASPECTO DA ESCRITA DE SI EM POESIAS DE RYANE LEÃO E RUPI KAUR E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS

Rafael Barros de Sousa- Graduado do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, da Universidade Federal de Campina Grande, do Centro de Desenvolvimento do Sustentável do Semiárido - UFCG

Contatos: rafaellbarross10@gmail.com

O ASPECTO DA ESCRITA DE SI EM POESIAS DE RYANE LEÃO E RUPI KAUR E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS

▣ OBJETIVOS

Geral: Apontar o aspecto da escrita de si, enquanto ferramenta de articulação artística, que desperta o interesse de leitores e leitoras nas redes sociais.

Específicos: Apresentar um breve arcabouço de temáticas utilizadas nas poesias de Ryane Leão (Brasil) e Rupi Kaur (Índia);

Refletir acerca das construções de Instapoemas na literatura contemporânea.

O ASPECTO DA ESCRITA DE SI EM POESIAS DE RYANE LEÃO E RUPI KAUR E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS

□ JUSTIFICATIVA

O trabalho aqui proposto, é justificado por um interesse particular do próprio pesquisador, a fim de refletir acerca da literatura contemporânea, enquanto articulação para a formação de leitores e a possibilidade de construir comunidades leitoras em torno de poesias publicadas na rede social Instagram. Tomamos como exemplo profícuo dessas poesias, duas Instapoetas de grande destaque no cenário midiático das redes sociais, Ryane Leão (Brasil) e Rupi Kaur (Índia).

O ASPECTO DA ESCRITA DE SI EM POESIAS DE RYANE LEÃO E RUPI KAUR E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS

□ INTRODUÇÃO

Aspectos da literatura contemporânea;

Perspectiva das Instapoesia e a função poética dessa arte nas redes sociais;

Reflexões teóricas.

O ASPECTO DA ESCRITA DE SI EM POESIAS DE RYANE LEÃO E RUPI KAUR E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS

□ METODOLOGIA

Estudo Bibliográfico;
Análise Literatura Comparada.

O ASPECTO DA ESCRITA DE SI EM POESIAS DE RYANE LEÃO E RUPI KAUR E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS

□ REFERENCIAL TEÓRICO (Pode vir anexo a introdução)

ESCRITA DE SI NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA: PROCESSO DE IMANTAÇÃO E FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS NO INSTAGRAM

Então agarre o que você tem mais próximo: fale de si mesmo. E ao escrever sobre si mesmo comece a se ver como se fosse outro, trata-se como se fosse outro: afaste-se de si mesmo conforme se aproxima de si mesmo. (Vila-Matas).

Michel Foucault (2004)

Klinger (2008)

Chartier (1999)

Cosson (2020)

Andrade (2019)

O ASPECTO DA ESCRITA DE SI EM POESIAS DE RYANE LEÃO E RUPI KAUR E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS

□ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Temas recorrentes na escrita de Ryane e Rupi:

CORPO

ANCESTRALIDADE

FAMÍLIA

AUTOESTIMA

VIOLÊNCIA

FORÇA

meu recado às mulheres
contem
suas histórias
descubram o poder
de milhões de vozes
que foram caladas
por séculos.

Ryane Leão, no livro
"Tudo Nela Brilha E Queima"

eu não sou vítima da minha vida
as experiências a que sobrevivi
revelaram a guerreira que existe em mim
e ser assim é a minha maior honra

- rupi kaur



meu corpo minha casa

O ASPECTO DA ESCRITA DE SI EM POESIAS DE RYANE LEÃO E RUPI KAUR E A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS

□ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é perceptível a potência da escrita de si, empreendida em poesias publicadas em redes sociais, tornando possível a formação de leitores e a constituição de comunidades leitoras.

COMUNIDADES LEITORAS

☐ REFERÊNCIAS

ANDRADE, Valéria. Inês & Nós: ler e dizer o amor de Pedro e Inês no século XXI em salas de aula de Portugal e do Brasil. Relatório Final. (Estágio de Pós-Doutoramento em Estudos sobre a Utopia) – Advanced Research in Utopian Studies Postdoc, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 2019.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. Rildo Cosson. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador - conversações com Jean Lebrun. Tradução de Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: UNESP, 1998.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si: Ditos e escritos. Vol. V. Ética, sexualidade e política. Tradução de Elisa Monteiro e Inês Autran Dourado Barbaso. Rio de Janeiro, Forense, 2004.

KLINGER, Diana. Escrita de si como performance. Revista Brasileira de Literatura Comparada. n. 12. 2008.